

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA****ANEXO II**

PLANO DE CURSO / OFICINA DANÇA POPULAR
NOME DO PROJETO: RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA
NOME DO CURSO/OFFICINA: DANÇA POPULAR
EMENTA:
Este Curso pretende através de seu percurso formativo, desenvolver habilidades corporais voltadas para a dança popular utilizando novas técnicas de movimento e criação, conectando-a com possibilidades tecnológicas, que já são sucesso no mercado de Festivais, Mostras e de consumo em Redes. Esta conexão entre o movimento e a imagem, resulta em narrativas de audiovisual, sem desconectar da dança, e com uma identidade cultural marcante e, por esta mesma razão, se apresentam como produtos culturais bastante atraentes para o mercado de consumo em redes. Estas são as premissas principais do curso e estão contempladas em sua estrutura programática a partir dos módulos de aula. O módulo 1 abordará os passos das danças populares e as técnicas de alongamento e fortalecimento visando ampliar o universo das possibilidades corporais dos participantes e dotá-los de conhecimentos sobre a criação em dança, técnicas de improvisação e as ferramentas necessárias e disponíveis hoje para as suas criações. O outro módulo direciona para as criações propriamente ditas, onde predominam as aulas práticas através das quais as bolsistas irão exercitar o pensar/fazer ou imaginar/criar narrativas em dança, já utilizando e experimentando os saberes que forem abstraindo ao longo do Curso. A sua culminância será marcada pela realização de uma Mostra dos videoartes desenvolvidos pelas bolsistas que será montada em Recife, capital do estado de Pernambuco.
OBJETIVOS:
Objetivo Geral 64 mulheres qualificadas para dar aulas, criar e comercializar produtos de dança e tecnologia, além de qualificadas para corresponderem a outros compromissos profissionais. Objetivos Específicos Possibilitar o conhecimento da história da dança, especialmente das danças populares; Possibilitar o conhecimento da prática da dança de tradição popular;



Possibilitar o desenvolvimento da observação, concentração, correção da respiração e postura;
conscientização corporal e relaxamento;
Melhorar o senso coletivo, criando uma atmosfera produtiva;
Desenvolver disciplina, concentração, coordenação motora;
Fortalecer as relações sociais;
Produzir autoconfiança e autoestima;
Otimiza a consciência sensorial e intelectual;
Elevar a autoestima e autoimagem das participantes;
Pensar conteúdos para criar um vídeo.

PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 16 mulheres por turma

FAIXA ETÁRIA: Mulheres entre 18 a 29 anos

FORMA DE DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO ALVO E DEMAIS INTERESSADOS:

- Mídias sociais com cards e flyers, além das redes sociais e reuniões e contatos com lideranças das comunidades/bairros envolvidos.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Que demonstre interesse pelo tema e que tenha algum contato com, no mínimo, uma linguagem artística.

PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Ser oriunda da comunidade/bairro beneficiado pelo projeto e possuir algum celular com capacidade de realizar vídeos caseiros.

FORMA DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES/OFICINEIROS:

O instrutor será designado pela instituição que conduzirá as atividades e deverá apresentar currículo/expertise condizente com os conteúdos de dança, gênero popular e manipulação audiovisual com aparelhos celulares.

QUALIFICAÇÃO MÍNIMA A SER EXIGIDA COM CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Estas contratações tem importância central para o alcance do objetivo do Projeto. Como detentores dos saberes e fazeres artísticos relativos à produção do videoarte através de elementos da dança, caberá a eles a transmissão dos conhecimentos que definirão a presença da cultura dos vaqueiros nos conceitos estéticos a serem desenvolvidos

VALOR INDIVIDUAL DA CONTRATAÇÃO:

- Oficina de Dança em Totó – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em San Martin – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Areias – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Mangueira – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO/OFICINA: Virtual

**Nº DE TURMAS:** 04 turmas**Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA:** 16 pessoas**METODOLOGIA:**

As oficinas serão desenvolvidas, virtualmente, a partir de alguns pilares utilizados como etapas pedagógicas para a construção do conhecimento e do fazer artístico: apresentação do conteúdo, produção do conhecimento, reflexão sobre o conteúdo adquirido e compreensão. A prática da dança promove, também, o fortalecimento das relações, a partir do estímulo às relações saudáveis, com rotinas de compartilhamento de espaços, experiências e objetos entre as participantes do grupo.

A socialização entre o grupo e o desenvolvimento da consciência corporal permitem que as participantes fiquem mais extrovertidas e confiantes em si mesmas e em seu potencial.

As participantes trabalharão conceitos básicos de Danças Populares, com ênfase nos aspectos da cultura popular do Nordeste brasileiro, principalmente a pernambucana. De modo teórico e prático, os estudos e as técnicas visam ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo (mesmo sendo em formato virtual).

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho de som, câmera de filmagem (celular), computador (Laptop) ou celular com tecnologia para transmissão de videoconferência.

PERIODICIDADE: - 02 meses**CARGA HORÁRIA:** - 4 horas semanais.**CONTEÚDO:**

As participantes trabalharão conceitos básicos acerca da linguagem do Videoarte, com ênfase nos aspectos cotidianos, e aqueles apreendidos durante as Oficinas de Dança, Canto e Teatro. De modo teórico e prático, serão vistos temas como construção da narrativa da imagem através da lente/câmera; planejamento de um roteiro de gravação, filmagem e edição; e por fim a criação do produto final, o videoarte. As técnicas utilizadas visam ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo. Durante a Oficina haverá ligação entre as outras Oficinas do Projeto, de modo que se comuniquem e consigam nutrir a criação dos vídeos que acontecerá nesta Oficina. espetáculo.



AVALIAÇÃO:

1. Meios de comprovação da realização do curso/oficina: - Registros fotográficos e filmagens.

2. Instrumento de avaliação do curso/oficina: - Observação e relatoria do desempenho em sala de aula; interação com os outros participantes e instrutores.

3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: - Será aplicado um questionário com respostas objetivas e abertas, sobre todos os aspectos inerentes à realização do Curso.

CERTIFICAÇÃO: - 75% de presença constatada nas atas de presença.

PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS:

- 64 pessoas capacitadas para produzir 01 (um) videoarte, utilizando a dança popular como conhecimento constitutivo desse fazer.

PLANO DA OFICINA DE CANTO POPULAR

NOME DO PROJETO:

RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA

NOME DA OFICINA:

CANTO POPULAR

EMENTA:

Esta oficina pretende através de seu percurso formativo, estimular habilidades corporais voltadas para o canto, com ênfase no gênero popular, utilizando técnicas de sensibilização e manipulação do aparelho fonador, possibilitando o alcance da qualidade do canto, conectando-o com estímulos ao uso das tecnologias de manipulações e registros audiovisuais. O canto como condutor das representações humanas já se instaura naturalmente como recurso no mercado de Festivais, Mostras e de consumo geral (Presencial e/ou virtual). A diversificação estética e funcional do resultado almejado terá centralidade nos conteúdos, abordagens e práticas que serão trabalhadas ao longo de toda a oficina com as aprendizes. Esta conexão entre a sonorização e a produção audiovisual, conduzem para diversas possibilidades criativas. A contextualização inter cruzada pelas experiências locais das bolsistas e as abordagens técnico-científicas configuram um material específico e com uma identidade cultural marcante e, por esta mesma razão, se apresentam como produtos culturais bastante atraentes para o mercado. Estas são as premissas principais da proposta pedagógica e estão contempladas em sua estrutura programática a partir dos objetivos do plano de aula. Referente a esta oficina,



seu planejamento didáticos abordará as especificidades dos cantos populares pernambucanos e suas especificidades enquanto identidade cultural de um grupo humano específico, visando ampliar o universo das possibilidades de maneira integral das participantes e dotá-las de conhecimentos sobre a singularidade e valoração dos seus próprios registros com material histórico-cultural intransferível e da relevância subjetiva dessas mesmas participantes. Diante da proposição interdisciplinar do projeto de criação audiovisual, teremos como elementos constitutivos o canto popular, técnicas de improvisação e o uso direcionado de aparelhos celulares e suas potencialidades como materiais centrais da oficina. Contudo, o conjunto geral dos trabalhos de ensino-aprendizagem perpassa, também, pelo exercício do pensar/fazer ou imaginar/criar narrativas em/com canto, teatro e dança estimulados ao longo do projeto. A sua culminância será marcada pela realização de uma Mostra dos videoartes desenvolvidos pelas bolsistas que será montada em Recife, capital do estado de Pernambuco.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

64 mulheres qualificadas para multiplicar os saberes, criar e comercializar produtos de culturais através de tecnologia acessível, além de corresponderem a outros compromissos profissionais que dialoguem com arte e cultura.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento do canto, especialmente dos cantos populares;
Possibilitar o conhecimento da prática da canto de tradição popular;
Possibilitar o desenvolvimento da observação, concentração, auto regulação da respiração e da postura; conscientização corporal e relaxamento;
Melhorar o senso coletivo, criando uma atmosfera produtiva;
Desenvolver disciplina, concentração, coordenação motora;
Fortalecer as relações sociais;
Produzir autoconfiança e autoestima;
Otimiza a consciência sensorial e intelectual;
Elevar a autoestima e autoimagem das participantes;
Estimular o estado de pertencimento e aceitação como condutores de transformação social;
Conduzir a composição de um videoarte autoral.

PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 16 mulheres por turma**FAIXA ETÁRIA:** Mulheres entre 18 a 29 anos**FORMA DE DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO ALVO E DEMAIS INTERESSADOS:**

- Mídias sociais com *cards* e *flyers*, além das redes sociais e reuniões e contatos com lideranças das comunidades/bairros envolvidos.



CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES:

Que demonstre interesse pelo tema e que tenha contato com, no mínimo, uma linguagem artística.

PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Ser oriunda da comunidade/bairro beneficiado pelo projeto e possuir aparelho celular com capacidade de operacionalizar vídeos caseiros.

FORMA DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES/OFICINEIROS:

O instrutor será designado pela instituição que conduzirá as atividades para formato virtual e deverá apresentar currículo/expertise condizente com os conteúdos de canto, gênero popular e manipulação audiovisual com aparelhos celulares.

QUALIFICAÇÃO MÍNIMA A SER EXIGIDA COM CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Comprovação de experiência na linguagem do canto (Popular) e formação técnico-acadêmico em música/canto, ou áreas afins.

VALOR INDIVIDUAL DA CONTRATAÇÃO:

- Oficina de Dança em Totó – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em San Martin – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Areias – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Mangueira – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO/OFICINA: Virtual

Nº DE TURMAS: 04 turmas

Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 16 pessoas

METODOLOGIA:

As oficinas serão desenvolvidas e ministradas, em formato virtual, a partir de alguns pilares utilizados como etapas pedagógicas para a construção do conhecimento e do fazer artístico: apresentação do conteúdo, produção do conhecimento, reflexão sobre o conteúdo adquirido e compreensão. A prática do canto promove, também, o fortalecimento das relações, visando uma fruição saudável em todas as esferas de interações, com rotinas de compartilhamento de espaços, experiências e objetos entre as participantes do grupo.

A socialização entre o grupo e o desenvolvimento da consciência corporal e intelectual estimula as interações interpessoais potencializando presenças mais extrovertidas e confiantes em si mesmas e em seu fazer diário.



RECURSOS DIDÁTICOS:

- Câmera para filmagem (celular), computador (Laptop)/celular com tecnologia para transmissão de videoconferência, instrumentos musicais.

PERIODICIDADE: - 02 (dois) meses em cada bairro.

CARGA HORÁRIA: - 04 horas semanais.

CONTEÚDO:

As participantes trabalharão conceitos básicos de Canto Popular com ênfase nos aspectos da cultura popular brasileira. De modo teórico e prático, os estudos e as técnicas visam a consciência do instrumento da voz (afinação, dicção, articulação, projeção vocal; apoio respiratório, relaxamento muscular, postura), ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo. Durante a Oficina haverá ligação entre as outras Oficinas do Projeto, de modo que se comuniquem e consigam nutrir a criação dos vídeos que acontecerá na Oficina de Audiovisual/vídeo.

AValiação:

1. Meios de comprovação da realização do curso/oficina: - Registros fotográficos e filmagens.

2. Instrumento de avaliação do curso/oficina: - Observação e relatoria do desempenho em sala de aula; interação com os outros participantes e instrutores.

3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: - Será aplicado um questionário com respostas objetivas e abertas, sobre todos os aspectos inerentes à realização do projeto.

CERTIFICAÇÃO: - 75% de presença constatada nas atas de presença.

PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS: - 64 pessoas capacitadas para produzir 01 videoarte, utilizando o canto popular como conhecimento constitutivo desse fazer.

PLANO DA OFICINA DE TEATRO

NOME DO PROJETO:

RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA

NOME DA OFICINA:

TEATRO

**EMENTA:**

Esta oficina pretende, através de seu percurso formativo, estimular as habilidades artísticas voltadas para o teatro, com ênfase na dramaturgia, utilizando técnicas para a sensibilização do corpo e de suas possibilidades diante da experiência que o teatro pode proporcionar. Devido aos objetivos do projeto, esta oficina conecta-se com o universo audiovisual criando reflexões e intercâmbios com a linguagem do cinema, tornando-se duplamente atraente às bolsistas. O teatro como condutor das representações humanas já se instaura naturalmente como recurso no mercado de Festivais, Mostras e de consumo geral (Presencial e/ou virtual). A diversificação estética e funcional do resultado almejado terá centralidade nos conteúdos, abordagens e práticas que serão trabalhadas ao longo de toda a oficina com as aprendizes. Esta conexão entre a teatralização e a produção audiovisual, conduzem para diversas possibilidades criativas. A contextualização inter cruzada pelas experiências locais das bolsistas e as abordagens técnico-científicas configuram um material específico e com uma identidade cultural marcante e, por esta mesma razão, se apresentam como produtos culturais bastante atraentes para o mercado. Estas são as premissas principais da proposta pedagógica e estão contempladas em sua estrutura programática a partir dos objetivos do plano de aula. Referente a esta oficina, seu planejamento didático abordará as especificidades do corpo como instrumento das composições artísticas, ultrapassando a superficialidade da idéia de imitação e refletindo sobre as representações compositoras dos textos, peças e técnicas. O cotidiano e o imaginário podem compor uma identidade cultural de um grupo humano específico, visando ampliar o universo das possibilidades de maneira integral das participantes e dotá-las de conhecimentos sobre a singularidade e valorização dos seus próprios processos criativos como material histórico-cultural intransferível e da relevância subjetiva dessas mesmas participantes. Diante da proposição interdisciplinar do projeto de criação audiovisual, teremos como elementos constitutivos a cena, a encenação, o texto teatral, técnicas de improvisação e o uso direcionado de aparelhos celulares e suas potencialidades como materiais centrais da oficina. Contudo, o conjunto geral dos trabalhos de ensino-aprendizagem perpassa, também, pelo exercício do pensar/fazer ou imaginar/criar narrativas em/com teatro, canto e dança estimulados ao longo do projeto. A sua culminância será marcada pela realização de uma Mostra dos videoartes desenvolvidos pelas bolsistas que será montada em Recife, capital do estado de Pernambuco.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

64 mulheres qualificadas para multiplicar os saberes, criar e comercializar produtos de culturais através de tecnologia acessível, além de corresponderem a outros compromissos profissionais que dialoguem com arte e cultura.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento do teatro como técnica/aprendizagem;

Possibilitar o conhecimento da prática do teatro;



Possibilitar o desenvolvimento da observação, concentração, auto regulação da respiração e da postura; conscientização corporal e relaxamento;
Estimular a leitura e a escrita;
Melhorar o senso coletivo, criando uma atmosfera produtiva;
Desenvolver disciplina, concentração, coordenação motora;
Fortalecer as relações sociais;
Produzir autoconfiança e autoestima;
Otimiza a consciência sensorial e intelectual;
Elevar a autoestima e autoimagem das participantes;
Estimular o estado de pertencimento e aceitação como condutores de transformação social;
Conduzir a composição de um videoarte autoral.

PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 16 mulheres por turma

FAIXA ETÁRIA: Mulheres entre 18 a 29 anos

FORMA DE DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO ALVO E DEMAIS INTERESSADOS:

- Mídias sociais com *cards* e *flyers*, além das redes sociais e reuniões e contatos com lideranças das comunidades/bairros envolvidos.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Que demonstre interesse pelo tema e que tenha contato com, no mínimo, uma linguagem artística.

PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Ser oriunda da comunidade/bairro beneficiado pelo projeto e possuir aparelho celular com capacidade de operacionalizar vídeos caseiros.

FORMA DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES/OFICINEIROS:

O instrutor será designado pela instituição que conduzirá as atividades e deverá apresentar currículo/expertise condizente com os conteúdos de teatro, dramaturgia e manipulação audiovisual com aparelhos celulares.

QUALIFICAÇÃO MÍNIMA A SER EXIGIDA COM CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Comprovação de experiência na linguagem do teatro e formação técnico-acadêmico em música/canto, ou áreas afins.

VALOR INDIVIDUAL DA CONTRATAÇÃO:

- Oficina de Dança em Totó – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em San Martin – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Areias – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Mangueira – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO/OFICINA: Virtual



Nº DE TURMAS: 04 turmas

Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 16 pessoas

METODOLOGIA:

As oficinas serão desenvolvidas e ministradas, em formato virtual, a partir de alguns pilares utilizados como etapas pedagógicas para a construção do conhecimento e do fazer artístico: apresentação do conteúdo, produção do conhecimento, reflexão sobre o conteúdo adquirido e compreensão. A prática do canto promove, também, o fortalecimento das relações, visando uma fruição saudável em todas as esferas de interações, com rotinas de compartilhamento de espaços, experiências e objetos entre as participantes do grupo.

A socialização entre o grupo e o desenvolvimento da consciência corporal e intelectual estimula as interações interpessoais potencializando presenças mais extrovertidas e confiantes em si mesmas e em seu fazer diário.

RECURSOS DIDÁTICOS: Câmera para filmagem (celular), computador /celular com tecnologia para transmissão de videoconferência.

PERIODICIDADE: - 02 (dois) meses em cada bairro.

CARGA HORÁRIA: - 04 horas semanais.

CONTEÚDO:

As participantes trabalharão conceitos básicos acerca do teatro, com ênfase nos textos teatrais brasileiros. De modo teórico e prático, os estudos terão início com leituras de textos teatrais, acompanhadas de discussões sobre os personagens e comparações com a vida cotidiana. As técnicas utilizadas visam ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo. Durante a Oficina haverá ligação entre as outras Oficinas do Projeto, de modo que se comuniquem e consigam nutrir a criação dos vídeos que acontecerá na Oficina de Audiovisual/vídeo.

AVALIAÇÃO:

1. Meios de comprovação da realização do curso/oficina: - Registros fotográficos e filmagens.

2. Instrumento de avaliação do curso/oficina: - Observação e relatoria do desempenho em sala de aula; interação com os outros participantes e instrutores.

3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: - Será aplicado um questionário com respostas objetivas e abertas, sobre todos os aspectos inerentes à



realização do projeto.

CERTIFICAÇÃO: - 75% de presença constatada nas atas de presença.

PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS: - 64 pessoas capacitadas para produzir 01 videoarte, utilizando o teatro como conhecimento constitutivo desse fazer.

PLANO DA OFICINA DE AUDIOVISUAL

NOME DO PROJETO:

RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA

NOME DA OFICINA:

AUDIOVISUAL

EMENTA:

Esta oficina pretende, através de seu percurso formativo, estimular as habilidades artísticas voltadas para a linguagem audiovisual, com ênfase no registro em aparelhos celulares, utilizando técnicas para a sensibilização do olhar e de suas possibilidades de registro, significação e comunicação. Devido aos objetivos do projeto, esta oficina conecta-se com o universo audiovisual criando reflexões e intercâmbios com o videoarte. O audiovisual como condutor das representações humanas já se instaura naturalmente como recurso no mercado de Festivais, Mostras e de consumo geral (Presencial e/ou virtual). A diversificação estética e funcional do resultado almejado terá centralidade nos conteúdos, abordagens e práticas que serão trabalhadas ao longo de toda a oficina com as aprendizes. Esta conexão com o teatro, a dança e o canto conduzem para diversas possibilidades criativas. A contextualização inter cruzada pelas experiências locais das bolsistas e as abordagens técnico-científicas configuram um material específico e com uma identidade cultural marcante e, por esta mesma razão, se apresentam como produtos culturais bastante atraentes para o mercado. Estas são as premissas principais da proposta pedagógica e estão contempladas em sua estrutura programática a partir dos objetivos do plano de aula. Referente a esta oficina, seu planejamento didático abordará as especificidades dos aparelhos e sua capacidade de gerar e captar imagens como instrumento das composições artísticas, ultrapassando o condicionamento mais superficial/funcional das câmeras. O cotidiano e o imaginário podem compor uma identidade cultural de um grupo humano específico, visando ampliar o universo das possibilidades de maneira integral das participantes e dotá-las de conhecimentos sobre a singularidade e valorização dos seus próprios processos criativos como material histórico-cultural intransferível e da relevância subjetiva dessas mesmas participantes. Diante da proposição interdisciplinar do projeto de criação audiovisual, teremos como elementos constitutivos a lente das câmeras, os estímulos à observar diferentemente o



cotidiano, técnicas de registro de imagens, como a luz influencia nos registros e o uso direcionado de aparelhos celulares e suas potencialidades como materiais centrais da oficina. Contudo, o conjunto geral dos trabalhos de ensino-aprendizagem perpassa, também, pelo exercício do pensar/fazer ou imaginar/criar narrativas em/com teatro, canto e dança estimulados ao longo do projeto. A sua culminância será marcada pela realização de uma Mostra dos videoartes desenvolvidos pelas bolsistas que será montada em Recife, capital do estado de Pernambuco.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

64 mulheres qualificadas para multiplicar os saberes, criar e comercializar produtos de culturais através de tecnologia acessível, além de corresponderem a outros compromissos profissionais que dialoguem com arte e cultura.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento do audiovisual como técnica/aprendizagem;

Possibilitar o conhecimento das técnicas de gravação;

Possibilitar o desenvolvimento da observação, concentração, auto regulação da respiração e da postura; conscientização corporal e relaxamento;

Estimular o olhar para a construção de narrativas através de vídeos/filmagens;

Melhorar o senso coletivo, criando uma atmosfera produtiva;

Desenvolver disciplina, concentração, coordenação motora;

Fortalecer as relações sociais;

Produzir autoconfiança e autoestima;

Otimiza a consciência sensorial e intelectual;

Elevar a autoestima e autoimagem das participantes;

Estimular o estado de pertencimento e aceitação como condutores de transformação social;

Conduzir a composição de um videoarte autoral.

PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 16 mulheres por turma

FAIXA ETÁRIA: Mulheres entre 18 a 29 anos

FORMA DE DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO ALVO E DEMAIS INTERESSADOS:

- Mídias sociais com *cards* e *flyers*, além das redes sociais e reuniões e contatos com lideranças das comunidades/bairros envolvidos.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Que demonstre interesse pelo tema e que tenha contato com, no mínimo, uma linguagem artística

PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Ser oriunda da comunidade/bairro beneficiado pelo projeto e possuir aparelho celular com capacidade de operacionalizar vídeos caseiros.



FORMA DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES/OFICINEIROS:

O instrutor será designado pela instituição que conduzirá as atividades e deverá apresentar currículo/expertise condizente com os conteúdos de audiovisual e técnicas de registros/manipulação com aparelhos celulares.

QUALIFICAÇÃO MÍNIMA A SER EXIGIDA COM CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Comprovação de experiência na linguagem do audiovisual e formação técnico-acadêmico em cinema, artes visuais com ênfase em tecnologias virtuais ou áreas afins.

VALOR INDIVIDUAL DA CONTRATAÇÃO:

- Oficina de Dança em Totó – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em San Martin – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Areias – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Mangureira – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO/OFICINA: Virtual

Nº DE TURMAS: 04 turmas

Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 16 pessoas

METODOLOGIA:

As oficinas serão desenvolvidas e ministradas, em formato virtual, a partir de alguns pilares utilizados como etapas pedagógicas para a construção do conhecimento e do fazer artístico: apresentação do conteúdo, produção do conhecimento, reflexão sobre o conteúdo adquirido e compreensão. A prática do canto promove, também, o fortalecimento das relações, visando uma fruição saudável em todas as esferas de interações, com rotinas de compartilhamento de espaços, experiências e objetos entre as participantes do grupo.

A socialização entre o grupo e o desenvolvimento da consciência corporal e intelectual estimula as interações interpessoais potencializando presenças mais extrovertidas e confiantes em si mesmas e em seu fazer diário.

RECURSOS DIDÁTICOS: - Câmera para filmagem (celular), computador (Laptop)/celular com tecnologia para transmissão de videoconferência.

PERIODICIDADE: - 02 (dois) meses em cada bairro.

CARGA HORÁRIA: - 04 horas semanais.

CONTEÚDO:



As participantes trabalharão conceitos básicos acerca da linguagem do Videoarte, com ênfase nos aspectos cotidianos, e aqueles apreendidos durante as Oficinas de Dança, Canto e Teatro. De modo teórico e prático, serão vistos temas como construção da narrativa da imagem através da lente/câmera; planejamento de um roteiro de gravação, filmagem e edição; e por fim a criação do produto final, o videoarte. As técnicas utilizadas visam ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo. Durante a Oficina haverá ligação entre as outras Oficinas do Projeto, de modo que se comuniquem e consigam nutrir a criação dos vídeos que acontecerá nesta Oficina.

AValiação:

1. Meios de comprovação da realização do curso/oficina: - Registros fotográficos e filmagens.

2. Instrumento de avaliação do curso/oficina: - Observação e relatoria do desempenho em sala de aula; interação com os outros participantes e instrutores.

3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: - Será aplicado um questionário com respostas objetivas e abertas, sobre todos os aspectos inerentes à realização do projeto.

CERTIFICAÇÃO: - 75% de presença constatada nas atas de presença.

PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS: - 64 pessoas capacitadas para produzir um produto de audiovisual (videoarte).

PLANO DA OFICINA DE EDIÇÃO DE IMAGEM

NOME DO PROJETO:
RESISTÊNCIA CULTURAL TEM NOME: MULHER PERNAMBUCANA

NOME DA OFICINA:
EDIÇÃO DE IMAGENS

EMENTA:

Esta oficina pretende, através de seu percurso formativo, estimular as habilidades artísticas voltadas para a linguagem audiovisual, com ênfase na edição e montagem de vídeo, utilizando técnicas para a sensibilização do olhar e de suas possibilidades de registro, manipulação, significação e comunicação. Devido aos objetivos do projeto, esta oficina conecta-se com o universo audiovisual criando reflexões e intercâmbios com o

videoarte. O vídeo como condutor das representações humanas já se instaura naturalmente como recurso no mercado de Festivais, Mostras e de consumo geral (presencial e/ou virtual). A diversificação estética e funcional do resultado almejado terá centralidade nos conteúdos, abordagens e práticas que serão trabalhadas ao longo de toda a oficina com as aprendizes. Esta conexão com o teatro, a dança e o canto conduzem para diversas possibilidades criativas. A contextualização inter cruzada pelas experiências locais das bolsistas e as abordagens técnico-científicas configuram um material específico e com uma identidade cultural marcante e, por esta mesma razão, se apresentam como produtos culturais bastante atraentes para o mercado. Estas são as premissas principais da proposta pedagógica e estão contempladas em sua estrutura programática a partir dos objetivos do plano de aula. Referente a esta oficina, seu planejamento didático abordará as especificidades dos aparelhos e sua capacidade de manipular e ressignificar registros como instrumentos das composições artísticas, ultrapassando o condicionamento mais superficial/funcional das câmeras e aplicativos de edição de vídeos. O cotidiano e o imaginário podem compor uma identidade cultural de um grupo humano específico, visando ampliar o universo das possibilidades de maneira integral das participantes e dotá-las de conhecimentos sobre a singularidade e valoração dos seus próprios processos criativos como material histórico-cultural intransferível e da relevância subjetiva dessas mesmas participantes. Diante da proposição interdisciplinar do projeto de criação audiovisual, teremos como elementos as demais oficinas nas linguagens artísticas, a instrumentalização de técnicas e a orientação sobre programas/aplicativos de manipulação de imagens e o uso direcionado de aparelhos celulares e de suas potencialidades como materiais centrais da oficina. Contudo, o conjunto geral dos trabalhos de ensino-aprendizagem perpassa, também, pelo exercício do pensar/fazer ou imaginar/criar narrativas em/com teatro, canto e dança estimulados ao longo do projeto. A sua culminância será marcada pela realização de uma Mostra dos videoartes desenvolvidos pelas bolsistas que será montada em Recife, capital do estado de Pernambuco.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

64 mulheres qualificadas para multiplicar os saberes, criar e comercializar produtos de culturais através de tecnologia acessível, além de corresponderem a outros compromissos profissionais que dialoguem com arte e cultura.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento teórico sobre edição de vídeos;

Possibilitar o conhecimento das técnicas de edição;

Possibilitar o desenvolvimento da observação, concentração, auto regulação da respiração e da postura; conscientização corporal e relaxamento;

Estimular o olhar para a construção de narrativas através das manipulações dos vídeos/filmagens;

Melhorar o senso coletivo, criando uma atmosfera produtiva;

Desenvolver disciplina, concentração, coordenação motora;



Fortalecer as relações sociais;
Produzir autoconfiança e autoestima;
Otimiza a consciência sensorial e intelectual;
Elevar a autoestima e autoimagem das participantes;
Estimular o estado de pertencimento e aceitação como condutores de transformação social;
Estimular o uso potencializado das tecnologias na qual podem acessar;
Possibilitar a composição de um videoarte autoral (concepção, registro e edição).

PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 16 mulheres por turma

FAIXA ETÁRIA: Mulheres entre 18 a 29 anos

FORMA DE DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO ALVO E DEMAIS INTERESSADOS:

- Mídias sociais com *cards* e *flyers*, além das redes sociais e reuniões e contatos com lideranças das comunidades/bairros envolvidos.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Que demonstre interesse pelo tema e que tenha contato com, no mínimo, uma linguagem artística.

PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Ser oriunda da comunidade/bairro beneficiado pelo projeto e possuir aparelho celular com capacidade de operacionalizar vídeos caseiros.

FORMA DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES/OFICINEIROS:

O instrutor será designado pela instituição que conduzirá as atividades e deverá apresentar currículo/expertise condizente com os conteúdos de audiovisual, técnicas de registros/manipulação com aparelhos celulares e conhecimento sobre programas/aplicativos gratuitos de edição de vídeos.

QUALIFICAÇÃO MÍNIMA A SER EXIGIDA COM CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Comprovação de experiência na linguagem do audiovisual e formação técnico-acadêmico em cinema, artes visuais com ênfase em tecnologias virtuais ou áreas afins.

VALOR INDIVIDUAL DA CONTRATAÇÃO:

- Oficina de Dança em Totó – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em San Martin – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Areias – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.
- Oficina de Dança em Mangueira – R\$ 105,00 hora/aula x 34h/a - totalizando R\$ 3.570,00.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO/OFICINA: Virtual

Nº DE TURMAS: 04 turmas

Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 16 pessoas

**METODOLOGIA:**

As oficinas serão desenvolvidas e ministradas, em formato virtual, a partir de alguns pilares utilizados como etapas pedagógicas para a construção do conhecimento e do fazer artístico: apresentação do conteúdo, produção do conhecimento, reflexão sobre o conteúdo adquirido e compreensão. A prática do canto promove, também, o fortalecimento das relações, visando uma fruição saudável em todas as esferas de interações, com rotinas de compartilhamento de espaços, experiências e objetos entre as participantes do grupo.

A socialização entre o grupo e o desenvolvimento da consciência do uso das técnicas e troca de experiências que estimulam as interações interpessoais potencializando presenças mais extrovertidas e confiantes em si mesmas e em seu fazer diário.

RECURSOS DIDÁTICOS: - Câmera para filmagem (celular), computador (Laptop)/celular com tecnologia para transmissão de videoconferência, computador (Laptop)/celular com tecnologia para edição de imagens/montagens.

PERIODICIDADE: - 02 (dois) meses em cada bairro.

CARGA HORÁRIA: - 04 horas semanais.

CONTEÚDO: As participantes trabalharão a ideia de continuidade de imagem, de construção narrativa através da arte de editar uma filmagem. Para isso, teremos uma apresentação de uma gama de aplicativos pagos e gratuitos de edição com celular. Durante a criação dos vídeos, teremos um acompanhamento personalizado, pois cada vídeo requer efeitos distintos. As técnicas utilizadas visam ao estímulo da capacidade criativa, do potencial artístico, e ao desenvolvimento de formas dinâmicas de comunicação e de trabalho em grupo. A criação de cada conteúdo de vídeo deve ter relação com as Oficinas de Teatro, Dança, Vídeo e Canto. A técnica numérica da arte do vídeo é a alma de uma edição de videoarte.

AVALIAÇÃO:

1. Meios de comprovação da realização do curso/oficina: - Registros fotográficos e filmagens.

2. Instrumento de avaliação do curso/oficina: - Observação e relatoria do desempenho em sala de aula; interação com os outros participantes e instrutores.

3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: - Será aplicado um questionário com respostas objetivas e abertas, sobre todos os aspectos inerentes à realização do projeto.

CERTIFICAÇÃO: - 75% de presença constatada nas atas de presença.



PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS: - 64 pessoas capacitadas para produzir um produto em videoarte, utilizando as técnicas em Edição de Imagens como conhecimento constitutivo desse fazer.